



SOLENE TRÍDUO PASCAL - Ano XLIV - Nº

SÁBADO SANTO SOLENE VIGÍLIA PASCAL

11 de abril de 2020 - Branco - Ano A

“Ele ressuscitou e vai à nossa frente para a Galiléia.”



SOLENE INÍCIO DA VIGÍLIA

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Hoje a alegria toma conta da Igreja e dos cristãos. Esta alegria tem um único motivo e uma única fonte: Jesus ressuscitou! A Ressurreição de Jesus é uma declaração de amor que Deus faz à humanidade garantindo vida nova e plena. Vida que não morre mais. Hoje, ao cantarmos o “aleluia” pela ressurreição do Senhor, compreendemos que Deus nos ama e que todos os dias declara seu amor para conosco.

BÊNÇÃO DO FOGO E PREPARAÇÃO DO CÍRIO

(Atenção: em lugar conveniente, fora da Igreja, prepara-se uma fogueira, onde todos se reúnem para iniciar esta vigília. Organize-se a queima dos Santos Óleos do ano passado. As luzes da Igreja devem estar apagadas. O Presidente saúda o povo como de costume e diz:)

Presid.: Meus irmãos e minhas irmãs:

nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

02. BÊNÇÃO DO FOGO

Presid.: Oremos: Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que crêem o clarão da vossa luz, santificai ✠ este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

03. PREPARAÇÃO DO CÍRIO

Coment.: O presidente prepara o círio pascal, que é um símbolo de Jesus Cristo crucificado e ressuscitado. Com um estilete ele vai gravar no círio uma cruz e nela a primeira e a última letra do alfabeto e os quatro números que indicam o ano de 2019. Com estes sinais gravados na cruz do círio pascal, a liturgia desta noite nos lembra que Cristo é o Senhor do passado, do presente e do futuro. Ele é o princípio e o fim de tudo o que existe. A Ele pertencem a glória e o poder que conquistou pelo sofrimento, simbolizado nos cinco grãos de incenso que representam suas chagas.

Presid.: CRISTO ONTEM E HOJE,

(faz a incisão da haste vertical)

PRINCÍPIO E FIM,

(faz a incisão da haste horizontal)

ALFA

(faz a incisão da letra alfa no alto da haste vertical)

E ÔMEGA.

(...letra Ômega em baixo da haste vertical)

A ELE O TEMPO

(faz a incisão do primeiro algarismo do ano em curso sobre o ângulo esquerdo superior da cruz)

E A ETERNIDADE,

(faz a incisão do segundo algarismo do ano em curso sobre o ângulo direito superior)

A GLÓRIA E O PODER

(faz a incisão do terceiro algarismo do ano em curso no ângulo esquerdo inferior)

PELOS SÉCULOS SEM FIM. AMÉM.

(faz a incisão do quarto algarismo do ano em curso no ângulo direito inferior)

(O Sacerdote aplica no Círio 5 grãos de incenso formando uma cruz e dizendo:)

Presid.:

1. POR SUAS SANTAS CHAGAS,

(aplica na parte superior da cruz)

2. SUAS CHAGAS GLORIOSAS,

(aplica no centro da cruz)

3. O CRISTO SENHOR

(aplica na parte inferior da cruz)

4. NOS PROTEJA

(aplica na ponta direita do braço da cruz)

5. E NOS GARDE. AMÉM.

(aplica na ponta esquerda do braço da cruz)

Presid.: *(enquanto acende o círio, diz:)* A Luz de Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

Coment.: Guiados agora unicamente pela luz do Círio pascal, isto é, de Cristo ressuscitado, caminharemos até o altar. Seguiremos atrás do Círio que será erguido três vezes em nossa procissão. A cada vez que ele nos for apresentado com as palavras “**Eis a luz de Cristo**”, nós todos responderemos, dizendo: “**Demos graças a Deus**”. Desta luz verdadeira, que é o clarão do Pai, nós recebemos nossa luz.

(A procissão adentra a igreja, no trajeto, acendem-se as velas dos fiéis)

04. HINO DO CÍRIO PASCAL

1. A minha vela acenderei contente, na vela acesa que está a iluminar. A luz que Cristo nos clareia a mente, como ele pensa, assim irei pensar.

Ref.: Círio Pascal, teu santo simbolismo lembra o Senhor que já ressuscitou e me garante que, com meu batismo, como Jesus ressuscitar eu vou.

2. Na chama quente desta grande vela vou acender minha pequena chama e minha vida ficara mais bela, pois vou amar como Jesus só ama.

3. A minha vela acenderei contente, emocionado, até chorar, pois não; pois esta chama que você está vendo, é vida nova no meu coração.

05. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

(Acendem-se as luzes da Igreja - as velas permanecem acesas.)

Solo 1: Exulte o céu e os anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

Solo 2: Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Solo 1: Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute, reboando de repente, o aleluia cantando pelo povo.

Presid.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Presid.: Corações ao alto!

Todos: O nosso coração está em Deus!

Presid.: Demos graças ao Senhor nosso Deus!

Todos: É nosso dever e nossa salvação!

Solo 1: Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós, um novo Adão.

Solo 2: Foi Ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou: para apagar o antigo documento na cruz todo o seu sangue derramou.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1: Pois, eis, agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou.

Solo 2: Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde corre leite e mel.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1: Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que crêem no Cristo em toda a terra, em novo povo eleito congregou!

Solo 2: Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1: Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar.

Solo 2: Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor!

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1: Só tu, noite feliz, soubeste a hora em que o Cristo da morte ressurgia; e é por isso que de ti foi escrito: a noite será luz para o meu dia!

Solo 2: Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões; dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1: Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o faraó e ergue os hebreus, que une de novo o céu e a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus.

Solo 2: Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1: A cera virgem de abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz.

Solo 2: O círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1 e 2: Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal: Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal!

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

(Apagam-se as velas.)

LITURGIA DA PALAVRA

06. Presid.: Meus irmãos, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peça-mos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

I LEITURA - Gn 1,1.26-31a

07. LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS
(Forma breve - Lecionário p. 170)

08. SALMO RESPONSORIAL - SI 103

Ref.: Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto.

2. A terra vós firmastes em suas bases, ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, e as águas envolviam as montanhas.

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, entre os ramos eles erguem o seu canto.

4. De vossa casa as montanhas irrigais, com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado e as plantas que são úteis para o homem.

5. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

09. OREMOS (MR. p. 279)

Presid.: Deus eterno e todo-poderoso, que dispodes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém!**

II LEITURA - Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18.

10. LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS
(Forma breve - Lecionário p. 174)

11. SALMO RESPONSORIAL - SI 15

(Mel. 92º Enc. "Das obras do Senhor")

Ref.: Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

2. Eis porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranqüilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

3. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado! Delícia eterna e alegria ao vosso lado!

12. OREMOS (MR. p. 280)

Presid.: Ó Deus, pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da filiação e, pelo mistério pascal, tornais vosso servo Abraão pai de todos os povos, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de corresponder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém!**

III LEITURA - Ex 14,15-15,1

13. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO
(Lecionário p. 176)

14. SALMO RESPONSORIAL - Ex 15

(Mel. 93º Enc "Cantai um canto novo")

Ref.: Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória! (bis)

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi ele, neste dia para mim libertação.

2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é "Onipotente". Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, seus melhores capitães afogou no Mar Vermelho.

3. Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos! Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!
4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

15. OREMOS (MR. p. 280)

Presid.: Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, Nosso Senhor. **Amém!**

Coment.: As três leituras que ouvimos nos apresentaram o amor de Deus preparando o povo ao longo dos anos para viver o fato mais importante da humanidade: a ressurreição de Jesus. Cantemos o hino de louvor, acompanhado pelos sinos que estavam mudos e agora anunciam a Boa Notícia.

(Acendem-se as velas do altar.)

16. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvamos ó Rei celeste, os que foram libertados.
Ref.: Glória a Deus, gloria a Deus, glória ao nosso criador. (bis)
2. Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos, bendizemos. Damos glória ao vosso nome, nossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso Jesus Cristo, unigênito do Pai. Vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.
4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor. Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.
5. Vós somente sois o santo, o altíssimo Senhor. Com o Espírito Divino de Deus Pai no esplendor.

17. OREMOS (MR. p. 283)

Presid.: Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por N.S.J.C...

IV LEITURA - Rm 6,3-11

(Lecionário p. 185)

18. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS - Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhante a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que tam bém viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. **PALAVRA DO SENHOR**

19. SALMO – SI 117 (Apostila 85º Enc.)

Ref.: Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! Eterna é a sua misericórdia! A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!”
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, a mão direita do Senhor, fez maravilhas! Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!
3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: que maravilhas ele fez a nossos olhos!

EVANGELHO - Mt 28,1-10

20. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

1. Rendei graças ao Senhor – que seu amor é sem fim. Diga o povo de Israel – que seu amor é sem fim. Digam seus sacerdotes – que seu amor é sem fim. Digam todos os cristãos – que seu amor é sem fim.
2. Eis o dia do Senhor – alegres nele exultemos. Que nos salve imploremos – alegres nele exultemos. Bem-vindos à sua casa – alegres nele exultemos. Nós todos, os seus amados – alegres nele exultemos.

21. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS - ¹Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. ²De repente, houve um grande tremor de terra:

o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. ³Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. ⁴Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. ⁵Então o anjo disse às mulheres: “Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. ⁷Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galiléia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos”. ⁸As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. ⁹De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. ¹⁰Então Jesus disse a elas: “Não tenhais medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galiléia. Lá eles me verão”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

22. HOMILIA

LITURGIA BATISMAL

23. LITURGIA BATISMAL

Coment.: A água é símbolo da vida. No Batismo, representa a eficácia do sangue redentor de Cristo, que nos purifica plenamente.

Presid.: *(se não houver batismo, mas só a bênção da água batismal)* Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai Onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo batismo.

24. LADAINHA *(se não houver batismo nem bênção da água batismal, omite-se a ladainha e procede-se logo à bênção da água).*

Coment.: Nas grandes festas a Igreja da terra recorda a presença dos membros da Igreja dos céus e pede seu apoio através da Ladainha de todos os Santos, que agora cantaremos.

25. LADAINHA - SOLISTA E POVO

26. ORAÇÃO *(Se houver batismo, logo após a Ladainha, o sacerdote, de mãos unidas, diz a seguinte oração)* Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. Por Cristo, nosso Senhor.

27. BÊNÇÃO DA ÁGUA (*Missal Romano p. 286 – Se houver Batismo, seja realizado após a bênção da água.*)

28. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS

Coment.: Mais uma vez vamos acender nossas velas no Círio Pascal para renovarmos as promessas de nosso Batismo.

Presid.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

Presid.: Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

Todos: Renuncio.

Presid.: Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

Todos: Renuncio.

Presid.: Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

Todos: Renuncio.

Presid.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Todos: Creio.

Presid.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Todos: Creio.

Presid.: Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Todos: Creio.

Presid.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Coment.: A água que irá tocar nossos corpos lembra o dia do nosso batismo em que nos tornamos membros da Igreja de Jesus Cristo e nos comprometemos com o crescimento do seu reino entre nós. (*Todos se aproximam do altar, tocam na água e fazem o sinal da cruz, ou o Presidente asperge a todos.*)

29. BANHADOS EM CRISTO

(*Apostila 84º Encontro*)

1. Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

30. ÁGUA VIVA (94º enc.)

Água viva derramada sobre mim
Água viva vai mudando o meu coração
Dá-nos dela prá nos banhar
Dá-nos dela para beber
Temos sede de amar
Prá dar vida e viver
Água limpa, água cura,
Água salva, água nos faz irmãos.
Nos renova, água viva
Jesus Cristo - és perdão.

LITURGIA EUCARÍSTICA

31. CANTO DAS OFERENDAS

(*Apostila 86º Encontro*)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória!
Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas.

Ref.: Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor!

2. Irmãos da terra, irmãos do céu,
juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Vidas se encontram no altar de Deus
Gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.

32. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Acolhei, ó Deus, com estas ofertas, as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por N.S.J.C...

33. PREFÁCIO DA PÁSCOA I (MR. 421)

34. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I, II ou III

RITOS DA COMUNHÃO

Presid.: (*MR p. 500*)

35. CANTO DE COMUNHÃO I (95º Enc.)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus. Ele, na Ceia, quis se entregar: Deus em comida e bebida para nos salvar.

Ref.: E quando amanhecer, o dia eterno, a plena visão: Ressurgiremos por crer nesta vida escondida no pão. (Bis)

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor. Nós repetimos, como Ele fez: Gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos e nos prepara a Glória do céu. Ele é força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai. Quem O recebe, não morrerá. No último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós. Esta verdade vai anunciar. A toda terra, com alegria, a cantar.

36. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Na comunhão recebemos,/ Teu corpo e sangue Senhor/ E tua vida divina,/ Dons do teu grande amor/ São nossa força na luta,/ Fazem vencer todo mal/ E nos conduzem ao Pai,/ Glória ao Deus imortal.

Ref.: Senhor Jesus, Senhor Jesus Deus vivo e vencedor. (Bis)

2. Entre as angústias da vida,/ Não cairemos jamais/ Pois tua força nos leva/ A confiar sempre mais/ Na comunhão nos deixaste/ Força e motivo de amar/ Todo o caminho da vida/ Nos traga sempre ao altar.

3. Ao comungar caminhamos/ Para o altar com o irmão/ O teu amor nos atrai,/ Centro da nossa união/ Em cada esforço que pedes,/ Vamos sentir tua mão/ Vamos sentir que nos dá/ Força de ressurreição.

37. OREMOS

Presid.: Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por N.S.J.C...

38. BÊNÇÃO SOLENE

Presid.: Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado. **Amém!**

Presid.: Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade. **Amém!**

Presid.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias. **Amém!**

Presid.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém!**

Diacono ou Presidente: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!
T.: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

39. CANTO DE DESPEDIDA (94º enc.)

Ref.: O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia! (bis)

1. Não temais, irmãos! Eu estive morto mas agora vivo, vivo para sempre!

2. Não temais, irmãos! Eu sou o primeiro, último também, eu sou o vivente!

3. Não temais, irmãos! Tenho em mãos as chaves que da morte foram, hoje são vitória!

4. Não temais, irmãos! Paz convosco esteja! Vós sereis felizes crendo sem ter visto!

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana

Organização e diagramação: Pe. Anderson Bento
Cantos: Fernando e Camila Ripoli; **Diaconais:** Diácono Durvalino Bertasso; **Impressão e distribuição:** Gráfica Diocesana

SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:
(43) 3422 - 0418 ander_bento@hotmail.com